

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20**Dados Pessoais**Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**Data de Nascimento: **03/04/2003**Nacionalidade: **BRASILEIRA**Nº do documento com órgão expedidor: **3572749, (SSPDF/DF)**Nº do CPF: **077.668.281-46**Matrícula: **232007624**Local de Nascimento: **BRASIL****Dados do Vínculo do(a) Discente**Curso: **ARQUITETURA E URBANISMO/FAU - ARQUITETO E URBANISTA - DIURNO**Status: **ATIVO**Ênfase: **-**Currículo: **5126/1 - 2016.1**Reconhecimento do Curso: **Portaria SERES nº 110, 04/02/2021. D.O.U.: 05/02/2021**Ano / Período Letivo Inicial: **2023.2**Perfil Inicial: **0**Forma de Ingresso: **ENEM - UnB**Período Letivo Atual: **5**Prazo para Conclusão (Padrão / Máximo): **2030.1 / 2032.1**Suspensões: **Nenhum**Prorrogações: **0 períodos letivos**Ano/Período de Integralização: **-**Ano/Período Letivo de Saída: **-**Tipo Saída: **-**Data de Saída: **-**Data da Colação de Grau: **-**Data da Expedição do Diploma: **-**Trabalho de Conclusão de Curso: **_****Índices Acadêmicos**IRA: **4.4375**MP: **4.5283**

Ano/Período Letivo	Componente Curricular		CH	Situação
2023.2	ENADE	> INGRESSANTE REGULAR POR DISPENSA INTEGRAL DO ENADE. DATA DA PROVA:	0	--

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**Matrícula: **232007624**

Ano/Período Letivo	Componente Curricular		CH	Situação				
2023.2	PRO0011	PROJETO ARQUITETONICO 1	120	APROVADO(A)				
		<p>EMENTA: Prática intensiva de projetos como resposta a situação arquitetônicas simples, predeterminadas, com acentuado compromisso com o urbano. Tratamento da arquitetura na sua totalidade, considerados os aspectos ambientais, tecnológicos, funcionais e estéticos. Análise de espaços existentes e sua reproposição. Desenvolvimento em nível de estudo preliminar. Apresentação com ênfase no desenho à mão livre com perspectivas e maquetes.</p> <p>OBJETIVOS:</p> <p>-</p> <p>PROGRAMA:</p> <p>O curso se desenvolve através de aulas expositivas, palestras, apresentação de diapositivos, exercícios individuais e/ou em grupo. Está dividido em duas unidades de ensino: Fundamentação e Projetos.UNIDADE 1: FUNDAMENTAÇÃO1.1. O ESBOÇO DO ARQUITETOObjetivo: fundamentar conceitos básicos de arquitetura e estabelecer uma primeira aproximação de objetos e linguagens arquitetônicas relevantes:Exercício: reinterpretação de desenhos de arquitetos com o objetivo de estimular este meio de expressão e representação como elemento básico para a concepção de projetos.1.2. CONFECÇÃO DE MAQUETE DE PAPELOObjetivo: exercitar o raciocínio tridimensionalExercício: confecção de maquete de papel.1.3. CONCEPÇÃO VOLUMÉTRICA SOBRE PLANTAS SELECIONADASObjetivo: exercitar o raciocínio tridimensional a partir de repertório de apoio: texto " Ler plantas e aprender arquitetura ", Brownie, Enrique, "Revista Projeto e Design, Editora Arco, Julho de 1996, e ainda, série de plantas selecionadas pelo professor.Exercício: reinterpretação volumétrica sobre plantas selecionadas e confecção de maquetes de papel.1.4. O ESPAÇO/VOLUMEObjetivo: treinar a capacidade do aluno de se expressar tridimensionalmente, trabalhar espaços relacionando três ambientes distintos - diferenciados em termos de proporção: grande, médio, pequeno - incluindo a intenção plástica interior/exterior.Exercício: proposta de duas soluções de espaços/volumes, para duas bases diferenciadas, sendo uma quadrada com dimensões reduzidas, e outra mais ampla e retangular. A idéia é testar um mesmo "programa" em solução ora compacta ou vertical, ora linear ou horizontal. Ambas apresentadas sob forma de maquetes volumétricas. 1.5. PREPARAÇÃO PARA O TEMA A SER PROPOSTO Objetivo: situar o aluno em relação ao nível de complexidade a ser verificado no trabalho final. Propõem-se alternativas de terrenos imaginários, de dimensões e topografias variadas onde propostas volumétricas serão testadas, levando-se em conta certos "ambientes" estabelecidos em termos de medidas e suas relações de proximidade, sem no entanto nomeá-los. A idéia é testar um mesmo "programa" em solução linear, vertical, ou em terreno de acentuado desnível.Exercício: proposta de solução de espaço, testada sob forma de maquete volumétrica.. 1.6. ANÁLISE DE OBJETOS ARQUITETÔNICOS COMPATIVÉIS COM O TEMA Contribuem para a fundamentação pesquisa bibliográfica e a abordagem de linguagens arquitetônicas compatíveis com o objeto proposto. Evidenciam-se os aspectos estruturais e de conforto ambiental, ambos tratados de forma sumária: formação de repertório.UNIDADE 2: PROJETOS2.1. Espaço e luzCom a finalidade de exercitar aspectos plásticos e funcionais do espaço interior e exterior, propõe-se alternativas para um espaço único, onde a luz possa incidir de forma indireta.Exercício: proposta de soluções de espaço único, de pequenas dimensões, onde a luz passa a ser o foco ou a definição do espaço.2.2. ESPAÇO/FUNÇÃO: INTERIORCom a finalidade de exercitar aspectos plásticos e funcionais do espaço interior, propõe-se alternativas de espaços imaginários, de formas e dimensões variadas, onde as propostas serão testadas.Exercício: proposta de soluções de espaços interiores para três bases diferenciadas, sendo uma quadrada, uma circular e uma retangular.2.3. ESPAÇO/VOLUME/FUNÇÃOA etapa se desenvolve a partir do programa de necessidades. O aluno passa a desenvolver seu projeto em nível de estudo preliminar, a partir de teste volumétrico sobre o programa definido. Neste momento experimenta as interações entre espaços, circulações, níveis, acessos, vedações, conforto térmico e aspectos de linguagem, aberturas e suas resultantes no objeto como um todo.Exercício: projeto em nível de estudo preliminar desenvolvido de acordo com o Programa de necessidades. O projeto deverá conter plantas (implantação/cobertura e pavimentos), cortes, fachadas, maquete e memorial descritivo.</p> <p>REFERÊNCIAS:</p> <table><tr><th>Tipo</th><th>Descrição</th></tr><tr><td rowspan="2">Outros</td><td>- Artigas, Rosa, Paulo Mendes da Rocha Cosac & Naify, São Paulo- Boesiger, W. e H. Girsberger, Le Corbusier 1910-65 Gustavo Gilli, Barcelona, 1971. - Cerver, Ffrancisco Asensio, Landscape Artists Atrium International, México, 2001- Chiarelli, Tadeu, Amílcar de Castro: corte e dobra Cosac & Naify, São Paulo, 2003- Department of the Enviroment, Space in the Home London Her Majesty's Stationery Office.- Editorial Blau/Instituto Lina Bo Bardi, Afonso Eduardo Reidy Lisboa, 2000.- GA Architect 8, Tadao Ando A.D.A. Edita Tokyo, 1992.- GA Architect 14, Renzo Piano Building Workshop A.D.A. Edita Tokyo, 1997.- Giurgola, Romaldo, Louis Kahn Gustavo Gilli, 1989. - Jodidio, Pilip, Santiago Calatrava Taschen 1998 - Jones, Harvey, Plazas Atrium Group, México, 2001- Kandinsk, Wassily, Curso da Bauhaus Livraria Martins Fontes Editora Ltda, São Paulo.- Kamita, João Masao, Vilanova Artigas Cosac & Naify, São Paulo, 2003- Lemos, Celina Borges, Gustavo Penna Celacanto, Belo Horizonte, 2000- Lin, Mike W., Architectural Rendering Techniques/A Color Reference Van Nostrand Reinold, Nova Iorque, 1985.- Neufert, E., Arte de projetar em arquitetura Gustavo Gilli, Barcelona, 1988.- Niemeyer, Oscar, Conversa de arquiteto Editora Revan, UFRJ, Rio de Janeiro, 1993.- Otto, Frei, Architecture et Bionique Constructions Naturelles Editions Delta & Spcs. Stuttgart, 1982.- Panero, Julius & Zelnik Martin, Las Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores Gustavo Gilli, Barcelona, 1983.- Penteado, Hélio, Oscar Niemeyer Editora Almed, São Paulo, 1985.- Petterson, Eduard, Arquitectura minimalista Atrium Group, Barcelona, 2004- Portugal, Armando Salas, Barragán Gustavo Gilli, México, 1994.- Rocha, Paulo Mendes da, Mendes da Rocha Editorial Blau, Lisboa, 1996.- Salztein, Sônia, Franz Weissmann Cosac & Naify, São Paulo, 2001- Schildt, Goran, Alvar Aalto Gustavo Gilli, Barcelona, 1996.- Trigueiros, Luiz, Álvaro Siza Editorial Blau, Lisboa, 1995.- Zeier,Franz, Papier Haupt, Bern, 1974- PERIÓDICOS: AU, Editora Pini Projeto Design, Editotra Arco Larchitecture Dújourd'hui Architectural Record Tecniques & Architecture The Japan Architecture.</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>			Tipo	Descrição	Outros	- Artigas, Rosa, Paulo Mendes da Rocha Cosac & Naify, São Paulo- Boesiger, W. e H. Girsberger, Le Corbusier 1910-65 Gustavo Gilli, Barcelona, 1971. - Cerver, Ffrancisco Asensio, Landscape Artists Atrium International, México, 2001- Chiarelli, Tadeu, Amílcar de Castro: corte e dobra Cosac & Naify, São Paulo, 2003- Department of the Enviroment, Space in the Home London Her Majesty's Stationery Office.- Editorial Blau/Instituto Lina Bo Bardi, Afonso Eduardo Reidy Lisboa, 2000.- GA Architect 8, Tadao Ando A.D.A. Edita Tokyo, 1992.- GA Architect 14, Renzo Piano Building Workshop A.D.A. Edita Tokyo, 1997.- Giurgola, Romaldo, Louis Kahn Gustavo Gilli, 1989. - Jodidio, Pilip, Santiago Calatrava Taschen 1998 - Jones, Harvey, Plazas Atrium Group, México, 2001- Kandinsk, Wassily, Curso da Bauhaus Livraria Martins Fontes Editora Ltda, São Paulo.- Kamita, João Masao, Vilanova Artigas Cosac & Naify, São Paulo, 2003- Lemos, Celina Borges, Gustavo Penna Celacanto, Belo Horizonte, 2000- Lin, Mike W., Architectural Rendering Techniques/A Color Reference Van Nostrand Reinold, Nova Iorque, 1985.- Neufert, E., Arte de projetar em arquitetura Gustavo Gilli, Barcelona, 1988.- Niemeyer, Oscar, Conversa de arquiteto Editora Revan, UFRJ, Rio de Janeiro, 1993.- Otto, Frei, Architecture et Bionique Constructions Naturelles Editions Delta & Spcs. Stuttgart, 1982.- Panero, Julius & Zelnik Martin, Las Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores Gustavo Gilli, Barcelona, 1983.- Penteado, Hélio, Oscar Niemeyer Editora Almed, São Paulo, 1985.- Petterson, Eduard, Arquitectura minimalista Atrium Group, Barcelona, 2004- Portugal, Armando Salas, Barragán Gustavo Gilli, México, 1994.- Rocha, Paulo Mendes da, Mendes da Rocha Editorial Blau, Lisboa, 1996.- Salztein, Sônia, Franz Weissmann Cosac & Naify, São Paulo, 2001- Schildt, Goran, Alvar Aalto Gustavo Gilli, Barcelona, 1996.- Trigueiros, Luiz, Álvaro Siza Editorial Blau, Lisboa, 1995.- Zeier,Franz, Papier Haupt, Bern, 1974- PERIÓDICOS: AU, Editora Pini Projeto Design, Editotra Arco Larchitecture Dújourd'hui Architectural Record Tecniques & Architecture The Japan Architecture.
Tipo	Descrição							
Outros	- Artigas, Rosa, Paulo Mendes da Rocha Cosac & Naify, São Paulo- Boesiger, W. e H. Girsberger, Le Corbusier 1910-65 Gustavo Gilli, Barcelona, 1971. - Cerver, Ffrancisco Asensio, Landscape Artists Atrium International, México, 2001- Chiarelli, Tadeu, Amílcar de Castro: corte e dobra Cosac & Naify, São Paulo, 2003- Department of the Enviroment, Space in the Home London Her Majesty's Stationery Office.- Editorial Blau/Instituto Lina Bo Bardi, Afonso Eduardo Reidy Lisboa, 2000.- GA Architect 8, Tadao Ando A.D.A. Edita Tokyo, 1992.- GA Architect 14, Renzo Piano Building Workshop A.D.A. Edita Tokyo, 1997.- Giurgola, Romaldo, Louis Kahn Gustavo Gilli, 1989. - Jodidio, Pilip, Santiago Calatrava Taschen 1998 - Jones, Harvey, Plazas Atrium Group, México, 2001- Kandinsk, Wassily, Curso da Bauhaus Livraria Martins Fontes Editora Ltda, São Paulo.- Kamita, João Masao, Vilanova Artigas Cosac & Naify, São Paulo, 2003- Lemos, Celina Borges, Gustavo Penna Celacanto, Belo Horizonte, 2000- Lin, Mike W., Architectural Rendering Techniques/A Color Reference Van Nostrand Reinold, Nova Iorque, 1985.- Neufert, E., Arte de projetar em arquitetura Gustavo Gilli, Barcelona, 1988.- Niemeyer, Oscar, Conversa de arquiteto Editora Revan, UFRJ, Rio de Janeiro, 1993.- Otto, Frei, Architecture et Bionique Constructions Naturelles Editions Delta & Spcs. Stuttgart, 1982.- Panero, Julius & Zelnik Martin, Las Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores Gustavo Gilli, Barcelona, 1983.- Penteado, Hélio, Oscar Niemeyer Editora Almed, São Paulo, 1985.- Petterson, Eduard, Arquitectura minimalista Atrium Group, Barcelona, 2004- Portugal, Armando Salas, Barragán Gustavo Gilli, México, 1994.- Rocha, Paulo Mendes da, Mendes da Rocha Editorial Blau, Lisboa, 1996.- Salztein, Sônia, Franz Weissmann Cosac & Naify, São Paulo, 2001- Schildt, Goran, Alvar Aalto Gustavo Gilli, Barcelona, 1996.- Trigueiros, Luiz, Álvaro Siza Editorial Blau, Lisboa, 1995.- Zeier,Franz, Papier Haupt, Bern, 1974- PERIÓDICOS: AU, Editora Pini Projeto Design, Editotra Arco Larchitecture Dújourd'hui Architectural Record Tecniques & Architecture The Japan Architecture.							
2023.2	PRO0023	DESENHO ARQUITETONICO	60	APROVADO(A)				
		<p>EMENTA: Conhecimento básico dos meios de expressão e representação de projetos de arquitetura e urbanismo. Familiarização com os instrumentos, meios e materiais utilizados para expressão e representação. Normas e convenções (ABNT e DIN). Linhas, texturas, desenhos de projeto, projeto de execução, detalhes. Normalização das pranchas, escalas gráficas, selo e indicações de apoio à leitura de projetos. Modelos reduzidos.</p>						

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**Matrícula: **232007624**

Ano/Período Letivo	Componente Curricular		CH	Situação
2023.2	PRO0025	DESENHO E PLASTICA 1	60	APROVADO(A)
		EMENTA: Disciplina introdutória de caráter prático-analítico visando desenvolver a capacidade de exprimir e representar idéias e intenções numa linguagem bi e tridimensional, através dos materiais e técnicas de expressão e representação.		
2023.2	PRO0028	GEOMETRIA CONSTRUTIVA	60	APROVADO(A)
		EMENTA: Análise e construção das formas geométricas básicas bi e tridimensionais e suas aplicações como suporte da arquitetura.		



Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20

Nome: ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES

Matrícula: 232007624

Ano/Período Letivo	Componente Curricular		CH	Situação						
2023.2	TAU0002	INTRODUCAO A ARQUITETURA E URBANISMO	60	APROVADO(A)						
		<p>EMENTA: Conceitos Fundamentais de arquitetura e urbanismo. A experiência do espaço. Sociedade, cultura e arquitetura. Função, técnica e estética produção e uso.</p> <p>OBJETIVOS:</p> <p>-</p> <p>PROGRAMA:</p> <p>PROFESSOR GABRIEL DORFMANARQUITETURA, URBANISMO E SISTEMAS IDEOLÓGICOS</p> <p>Cidades e edifícios como representações de ordens sociais e de sistemas ideológicos</p> <p>A CIDADE</p> <p>Origens</p> <p>Conceitos</p> <p>Cidade e edifícios</p> <p>Ruas, praças e parques</p> <p>Programas domésticos e monumentos</p> <p>Desenho urbano, planejamento urbano e planejamento regional</p> <p>Regulações urbanísticas, planos diretores e o Estatuto da Cidade</p> <p>A cidade como um bem coletivo: densidades urbanas, impostos & especulação imobiliária</p> <p>ARQUITETURA E HISTÓRIA</p> <p>Repertórios, estilos</p> <p>Diferentes posturas frente à tradição arquitetônica e urbanística</p> <p>Tipo, modelo, padrões</p> <p>Universal x particular em arquitetura e urbanismo</p> <p>Obras contemporâneas importantes e sua relação com a tradição</p> <p>Patrimônio histórico em arquitetura e urbanismo</p> <p>O EDIFÍCIO</p> <p>Categorias estéticas em arquitetura</p> <p>O edifício como utensílio: funções, desempenho</p> <p>Os tipos funcionais</p> <p>O edifício como artefato: sua produção</p> <p>CIDADE-EDIFÍCIO X NATUREZA</p> <p>Arquiteturas racionalistas e orgânicas</p> <p>Sustentabilidade, bioclimatismo</p> <p>Paisagismo</p> <p>A PROFISSÃO</p> <p>Origens</p> <p>Meios de representação</p> <p>Projeto e métodos de projetar</p> <p>Arquiteturas vernáculas</p> <p>Legislação profissional</p> <p>ARQUITETURA E CAMPOS CORRELATOS</p> <p>Arquitetura e escultura</p> <p>Arquitetura e desenho industrial</p> <p>Arquitetura e engenharias</p> <p>Arquitetura e cenografia</p> <p>PROFESSOR CLÁUDIO QUEIROZ</p> <p>Considerando que serão diplomados arquitetos e urbanistas ao fim de um determinado período, a aprendizagem pretendida como ampla e global exige interfaces com outras áreas pela própria natureza da práxis da teoria. A interdisciplinaridade inerente da Arquitetura realça a necessidade intelectual dos iniciados desenvolverem o raciocínio próprio daqueles que pretendam agenciar a morada humana. Neste sentido, deverão ser compreendidos os três elementos paradigmáticos, definidos por Vitruvius (II d.C.), compõem simultaneamente e indissociavelmente no raciocínio arquitetônico: comoditas, firmitas et vaenustas quer dizer, funcional ou sócio-cultural, racional ou tecnológico e estético ou ético. Interessa, portanto, compreender a relação entre o homem e o tempo e da mesma forma as relações de proporção e escala que permeiam o espaço da morada humana. Parece também essencial buscar a compreensão de que o raciocínio arquitetônico exige para si uma metodologia própria à realização de esquemas a priori, como Immanuel Kant refere-se ao planejamento e ao projeto. É a sistemática dos arquitetos que consiste nas etapas processuais de aproximação entre a virtualidade da concepção e o confronto com o real, como por exemplo: "o partido" o estudo preliminar" o anteprojeto" o projeto de execução e detalhamento. Tais etapas expressas utilizam os simbolismos de expressão gráfica universal, acompanhadas de textos e modelos reduzidos, estratégias prospectivas, compreensivas e concretização da ideia arquitetônica, para a construção da morada humana, tendo como premissa o próprio enunciado etimológico da palavra arquitetura, do latim architectura. Arquiteto, do grego architékton evoluiu de arkês, as fontes originais, e de tektónics, relativo a transformação da natureza, tektónics em uma realidade construída, tendo como referência fontes originais, as arkês. Como fase anterior ao esquema a priori - o projeto - é necessário elaborar para a concepção dos edifícios, um Programa de Necessidades. Como na escala do urbanismo, o planejamento é indispensável para delimitar a compreensão e o propósito do objeto, que é a cidade. A cidade, a morada humana planejada ou projetada é o maior dos artefatos - feitos com arte - concebidos pelo homem a partir de um esquema a priori. O projeto de urbanismo (das cidades) é complementado pelos estudos das várias redes infraestruturais, análogos aos projetos de arquitetura (das edificações), complementado pelos projetos de instalações (elétrica, hidráulica, telefone e gás, entre outros). Os projetos de arquitetura ou de urbanismo, concebidos pelos arquitetos, constituem a própria concepção da morada humana. Os projetos técnicos decorrem dos projetos arquitetônicos e são chamados de complementares. É indispensável compreender como preponderante o papel cultural que desempenham as condicionantes ambientais e sua dialética no meio físico, lugar da morada humana em sua espaço-temporalidade (dimensão da história). Neste sentido, interessa discernir os conceitos de crescimento e de desenvolvimento, como os de quantidade e de qualidade, tão relevantes no que tange à Arquitetura e ao Urbanismo, notadamente o ético. Entendendo a ética como a corporificação da morada das virtudes humanas. Como os conceitos de indivíduo e coletivo, particular e público, que também dizem respeito ao corpo de conhecimento da arte e exprimem o caráter (ethos) social. O ethos é a corporificação da morada das virtudes humanas, a ética.</p> <p>4. Justificativa e Metodologia</p> <p>A disciplina introduz questões de arquitetura e de urbanismo inerentes ao próprio conceito</p>								
		REFERÊNCIAS:								
		<table><tr><th>Tipo</th><th>Descrição</th></tr><tr><td></td><td>PROFESSOR GABRIEL DORFMANBENEVOLO, L. Introdução à arquitetura São Paulo, Editora Mestre Jou, 1974BENEVOLO, L. História da cidade São Paulo, Editora Perspectiva, 2001CASTELLS, M. (A) questão urbana São Paulo, Paz e Terra, 1983CORONA MARTINEZ, A. Ensaio sobre o projeto Brasília, Editora da UnB, 2000DEL RIO, V. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento São Paulo, Pini, 1990DORFMAN, G. Contribuição à visão integradora das técnicas de edificação e de seu processo de mudança Dissertação de Mestrado, P. Alegre, UFRGS, 1989GOITIA, F. C. Breve historia del urbanismo Madrid, Alianza Editorial, 1977KOHLSCHÖRER, M. E. (A) apreensão da forma da cidade Brasília, Editora UnB, 1996KOSTOF, S. (The) city shaped Toronto, Bulfinch Press, 1991KOSTOF, S. A history of architecture N. York, Oxford University Press, 1985KOSTOF, S. Historia de la arquitectura Madrid, Alianza Editorial, 1988 (3 volumes)LEMOS, C. A. C. O que é patrimônio histórico S. Paulo, Editora Brasiliense, 1982 (2ª edição)MUMFORD, L. A Cidade na História Belo Horizonte, Editora Itatiaia, 1965 (2 volumes)ROSSI, A. (A) arquitetura da cidade São Paulo, Martins Fontes, 2001 (2ª edição)ROTH, Leland M. Understanding architecture Harper-Collins Publishers, 1993ROTH, Leland M. Entender la arquitectura Barcelona, Gustavo Gili, 1999SINGER, Paul Economia política da urbanização São Paulo, Brasiliense, 1973ZEVI, B. Saber ver a arquitetura Lisboa, Editora Arcádia, 1977 (2ª edição)PROFESSOR CLÁUDIO QUEIROZBRANDÃO, C., 1999, A formação do homem moderno vista através da arquitetura.2ª ed. Belo Horizonte: UFMG.BRUAND, Y., 1981, Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva.CERDÁ, I., 1996, Ciudad y Territorio una visión de futuro. Madrid. Espanha: Electa.COSTA, L., 1957, Memorial do Concurso Para o Plano de Brasília. Rio de Janeiro.COSTA, L., 1995, Lucio Costa registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes.CHOAY, F., 1992, L'allégorie du patrimoine. Paris. França: Seuil.ENGELS, F., 1976, 'Origine de La Famille de La Propriété Privée et de L'Etat. França: Editions Sociales.FRANCASTEL, P., 1982, A Realidade Figurativa. São Paulo: Perspectiva.GADAMER, H., 1997, Verdade e método. 3ª ed. Petrópolis. RJ: Vozes.GOULART, N., 1968, Evolução Urbana do Brasil. São Paulo: Pioneira.GRAEFF, E., 1979, Cidade Utopia. São Paulo: Veja.GRAEFF, E., 1980, Edifício. São Paulo: Projeto.GRAMSCI, A., 1987 Conceção Dialética da História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A.HERBERT, J. L., 1996, Arquitetura e Ecologia ou Ecologizar a Arquitetura. Paris. França.: Press Universitaires de Lyon.HOLANDA, S., 1995 Raízes do Brasil. 26aed. São Paulo: Companhia das Letras.KANT, I., 1997, A architectônica da razão pura, em Crítica da Razão Pura. 4ª ed, Lisboa. Portugal: Fundação Calouste Benkian</td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>	Tipo	Descrição		PROFESSOR GABRIEL DORFMANBENEVOLO, L. Introdução à arquitetura São Paulo, Editora Mestre Jou, 1974BENEVOLO, L. História da cidade São Paulo, Editora Perspectiva, 2001CASTELLS, M. (A) questão urbana São Paulo, Paz e Terra, 1983CORONA MARTINEZ, A. Ensaio sobre o projeto Brasília, Editora da UnB, 2000DEL RIO, V. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento São Paulo, Pini, 1990DORFMAN, G. Contribuição à visão integradora das técnicas de edificação e de seu processo de mudança Dissertação de Mestrado, P. Alegre, UFRGS, 1989GOITIA, F. C. Breve historia del urbanismo Madrid, Alianza Editorial, 1977KOHLSCHÖRER, M. E. (A) apreensão da forma da cidade Brasília, Editora UnB, 1996KOSTOF, S. (The) city shaped Toronto, Bulfinch Press, 1991KOSTOF, S. A history of architecture N. York, Oxford University Press, 1985KOSTOF, S. Historia de la arquitectura Madrid, Alianza Editorial, 1988 (3 volumes)LEMOS, C. A. C. O que é patrimônio histórico S. Paulo, Editora Brasiliense, 1982 (2ª edição)MUMFORD, L. A Cidade na História Belo Horizonte, Editora Itatiaia, 1965 (2 volumes)ROSSI, A. (A) arquitetura da cidade São Paulo, Martins Fontes, 2001 (2ª edição)ROTH, Leland M. Understanding architecture Harper-Collins Publishers, 1993ROTH, Leland M. Entender la arquitectura Barcelona, Gustavo Gili, 1999SINGER, Paul Economia política da urbanização São Paulo, Brasiliense, 1973ZEVI, B. Saber ver a arquitetura Lisboa, Editora Arcádia, 1977 (2ª edição)PROFESSOR CLÁUDIO QUEIROZBRANDÃO, C., 1999, A formação do homem moderno vista através da arquitetura.2ª ed. Belo Horizonte: UFMG.BRUAND, Y., 1981, Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva.CERDÁ, I., 1996, Ciudad y Territorio una visión de futuro. Madrid. Espanha: Electa.COSTA, L., 1957, Memorial do Concurso Para o Plano de Brasília. Rio de Janeiro.COSTA, L., 1995, Lucio Costa registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes.CHOAY, F., 1992, L'allégorie du patrimoine. Paris. França: Seuil.ENGELS, F., 1976, 'Origine de La Famille de La Propriété Privée et de L'Etat. França: Editions Sociales.FRANCASTEL, P., 1982, A Realidade Figurativa. São Paulo: Perspectiva.GADAMER, H., 1997, Verdade e método. 3ª ed. Petrópolis. RJ: Vozes.GOULART, N., 1968, Evolução Urbana do Brasil. São Paulo: Pioneira.GRAEFF, E., 1979, Cidade Utopia. São Paulo: Veja.GRAEFF, E., 1980, Edifício. São Paulo: Projeto.GRAMSCI, A., 1987 Conceção Dialética da História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A.HERBERT, J. L., 1996, Arquitetura e Ecologia ou Ecologizar a Arquitetura. Paris. França.: Press Universitaires de Lyon.HOLANDA, S., 1995 Raízes do Brasil. 26aed. São Paulo: Companhia das Letras.KANT, I., 1997, A architectônica da razão pura, em Crítica da Razão Pura. 4ª ed, Lisboa. Portugal: Fundação Calouste Benkian	Outros			
Tipo	Descrição									
	PROFESSOR GABRIEL DORFMANBENEVOLO, L. Introdução à arquitetura São Paulo, Editora Mestre Jou, 1974BENEVOLO, L. História da cidade São Paulo, Editora Perspectiva, 2001CASTELLS, M. (A) questão urbana São Paulo, Paz e Terra, 1983CORONA MARTINEZ, A. Ensaio sobre o projeto Brasília, Editora da UnB, 2000DEL RIO, V. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento São Paulo, Pini, 1990DORFMAN, G. Contribuição à visão integradora das técnicas de edificação e de seu processo de mudança Dissertação de Mestrado, P. Alegre, UFRGS, 1989GOITIA, F. C. Breve historia del urbanismo Madrid, Alianza Editorial, 1977KOHLSCHÖRER, M. E. (A) apreensão da forma da cidade Brasília, Editora UnB, 1996KOSTOF, S. (The) city shaped Toronto, Bulfinch Press, 1991KOSTOF, S. A history of architecture N. York, Oxford University Press, 1985KOSTOF, S. Historia de la arquitectura Madrid, Alianza Editorial, 1988 (3 volumes)LEMOS, C. A. C. O que é patrimônio histórico S. Paulo, Editora Brasiliense, 1982 (2ª edição)MUMFORD, L. A Cidade na História Belo Horizonte, Editora Itatiaia, 1965 (2 volumes)ROSSI, A. (A) arquitetura da cidade São Paulo, Martins Fontes, 2001 (2ª edição)ROTH, Leland M. Understanding architecture Harper-Collins Publishers, 1993ROTH, Leland M. Entender la arquitectura Barcelona, Gustavo Gili, 1999SINGER, Paul Economia política da urbanização São Paulo, Brasiliense, 1973ZEVI, B. Saber ver a arquitetura Lisboa, Editora Arcádia, 1977 (2ª edição)PROFESSOR CLÁUDIO QUEIROZBRANDÃO, C., 1999, A formação do homem moderno vista através da arquitetura.2ª ed. Belo Horizonte: UFMG.BRUAND, Y., 1981, Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva.CERDÁ, I., 1996, Ciudad y Territorio una visión de futuro. Madrid. Espanha: Electa.COSTA, L., 1957, Memorial do Concurso Para o Plano de Brasília. Rio de Janeiro.COSTA, L., 1995, Lucio Costa registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes.CHOAY, F., 1992, L'allégorie du patrimoine. Paris. França: Seuil.ENGELS, F., 1976, 'Origine de La Famille de La Propriété Privée et de L'Etat. França: Editions Sociales.FRANCASTEL, P., 1982, A Realidade Figurativa. São Paulo: Perspectiva.GADAMER, H., 1997, Verdade e método. 3ª ed. Petrópolis. RJ: Vozes.GOULART, N., 1968, Evolução Urbana do Brasil. São Paulo: Pioneira.GRAEFF, E., 1979, Cidade Utopia. São Paulo: Veja.GRAEFF, E., 1980, Edifício. São Paulo: Projeto.GRAMSCI, A., 1987 Conceção Dialética da História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A.HERBERT, J. L., 1996, Arquitetura e Ecologia ou Ecologizar a Arquitetura. Paris. França.: Press Universitaires de Lyon.HOLANDA, S., 1995 Raízes do Brasil. 26aed. São Paulo: Companhia das Letras.KANT, I., 1997, A architectônica da razão pura, em Crítica da Razão Pura. 4ª ed, Lisboa. Portugal: Fundação Calouste Benkian									
Outros										

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20

Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**

Matrícula: **232007624**

Ano/Período Letivo	Componente Curricular	CH	Situação
2023.2	TAU0002		APROVADO(A)
	REFERÊNCIAS: Tipo Descrição (pp. 657 a 669).KAUFMANN, E., 1980, Três Arquitectos Revolucionarios: Boulée, Ledoux e Lequeu. Barcelona. Espanha: Gilli.KOPP, A.,1988, Quand Le Moderne N'était Pás um Style Mais Une Cause. Paris. França:École National Supérieure de Beaux-Arts.KURZ, R.,1999, O colapso da modernização: da derrocada do socialismo/ da caserna crise da economia mundial. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.LE CORBUSIER, 1966, Urbanisme. Paris. França: Editions Vicent, Freal e Cie.LE CORBUSIER, 1977, Vers une architecture. Paris. França: Editions Crès et Cie, Libraiiri Arthaud. 2MARTINS, A., 2002 Entre a multiculturalidade e a interculturalidade: rascunhos para uma reflexão. Brasília: UnB - mimeo.MORIN, E., 1999, Por uma reforma do pensamento. O Pensar Complexo. PENA-VEGA, A. & NASCIMENTO, E. (Org.) Rio de Janeiro: Garamond.MUMFORD, L., 1982, A Cidade na História: Suas Origens, Desenvolvimento e Perspectivas. São Paulo: Martins Fontes.NIEMEYER, O., 1978. A forma na Arquitetura. Rio de Janeiro: Revan.NIEMEYER, O., 1988 Balanço confidencial em A Arquitetura de Oscar Niemeyer. Rio de Janeiro: Revan.QUEIROZ, C., 2002, A Arquitectónica de Lucio Costa. UnB Revista: Brasília.QUEIROZ, C., 2005, Brasília: aforismos sobre a ética no espaço.RIBEIRO, D., 1995, O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.RILKE, Rainier Marie, 1985, Cartas e um jovem poeta. São Paulo: Globo.ROSSI, A., 1982, Arquitetura da Cidade - citando Viollet-Le-Duc em Dictionaire Raisonné de L'architecture Française du XI em XVI Siècle. Barcelona: Gustavo Gilli.SACHS, I., 2004, Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond.SANTOS, M. & SILVEIRA M. L., 2001, O Brasil Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record.SCRUTON, R., 1983, Estética da Arquiteutra. São Paulo: Martins Fontes. SCHEURMANN, E. O Papalagui. 3ª ed. São Paulo: Marco Zero.SODRÉ, M., 1988, A verdade seduzida. Rio de Janeiro: CODECRI.TOYNBEE, A., 1971, Cidades em Marcha. Buenos Aires. argentina: Emecé Editores S.A..VALÉRY, P., 1999, Eupalinos ou O A		
2023.2	TEC0026	60	APROVADO(A)
	INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA EM ARQUITETURA E URBANISMO EMENTA: Conhecimento básico e compreensão crítica das implicações sócio-econômicas, culturais e ambientais no uso dos materiais de construção; dos princípios e sistemas estruturais; das técnicas e processos construtivos; e dos princípios, conceitos e relações entre fatores do clima, arquitetura, urbanismo e os seres vivos; bem como suas relações com o projeto arquitetônico e urbanístico.		
2024.1	IGD0183	60	APROVADO(A)
	TOPOGRAFIA EMENTA: Conceitos sobre Topografia. Aplicação da Norma da ABNT,NBR 13.133/94 (Execução de levantamento topográfico). Noções básicas de Cartografia. Planimetria. Utilização e manuseio de instrumentos topográficos. Unidades topográficas. Ângulos topográficos. Orientação magnética e verdadeira. Declinação magnética. Teoria e prática dos métodos de levantamento topográfico. Planta topográfica. Altimetria. Métodos de nivelamento. Topologia. Desenho de perfil topográfico e interpretação sobre curvas de nível.Noções básicas de Geodésia. Sistemas de Navegação Global por Satélites (GNSS). OBJETIVOS: - PROGRAMA: Topografia: Programa:1. Noções sobre a Geodésia - definição, objetivos históricos, forma, raio e circunferência da terra , superfície da terra, geóide, esfera celeste, coordenadas astronômicas, esfera local coordenadas terrestres, coordenadas geodésicas e geográficas, aparelhos e levantamentos geodésicos, sistemas geodésicos mundiais2. Noções de Cartografia - definição, objetivos, histórico, escalas, classificação dos mapas, sistemas de projeção e coordenadas3. Topografia - levantamento planimétricos (poligonação, triangulação e irradiação, coordenadas polares retangulares)4. Topografia - levantamento altimétrico (ângulos verticais, medidas de distâncias vertical, nivelamento geométricos, trigonométricos e barométricos)5. Topografia - levantamentos plani-altimétrico (taqueometria, estadimetrica), poligonais (erros, compensações e cálculo de áreas), topologia (confeção, interpretação e uso de mapas e perfis topográficos)6. Topografia - conceitos, cálculos e aplicação de curvas de nível7. Geodésia por satélite (Sistema de Posicionamento por Satélites) - segmentos espaciais de controle e do usuário, categorias dos receptores, tipos emétodos de posicionamento, diluição da precisão cálculo de coordenadas práticas de campo(posicionamento absoluto) REFERÊNCIAS: Tipo Descrição Outros Anderson, P.S.(1980) - Princípios de Cartografia TopográficaABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Execução de levantamento topográfico, NBR 13133 Rio de Janeiro, 1994Borges, A. C (1992) - Topografia (vol. 1 e 2)Beraldo, P. & Soares, S.M. (1995) GPS - Introdução e Aplicações Práticas.Burkard, R.K. (1974) - Geodésia.Cardão, C. (1970) - Topografia.Domenech, F. V (1981) - Topografia.Espartel, L. (1987) - Curso de Topografia.Fortes, P.T.F. O (2004) - Sistema de Posicionamento Global NAVSTARLoch, C. & Cordini, J (1995) - Topografia Contemporânea.Libault. A. (1975) - Geocartografia. Editora da Universidade de São Paulo.Oliveira de, C. (1988) - Curso de Cartografia Moderna.Passini, C. (1969) - Tratado de Topografia.Pinto, L.E.K. (1988) - Curso de Topografia.Raisz, E. (1969) - Cartografia Geral.Rodrigues, J.C. (1979) - Topografia.Sobrinho, A.S.A. (1988) - Topografia." Segantine, P.C.L. (2005) - Sistema de Posicionamento Global.		
2024.1	PRO0013	120	APROVADO(A)
	PROJETO DE ARQUITETURA - LINGUAGEM E EXPRESSÃO EMENTA: projeto de edificações de pequeno porte com forte conteúdo simbólico de caráter coletivo. Ênfase no exercício de simbolização e expressão estética, além da resolução dos aspectos funcionais, ambientais e construtivos. Detalhamento relevante para o partido arquitetônico.		
2024.1	PRO0063	30	APROVADO(A)
	MODELAGEM TRIDIMENSIONAL DIGITAL EM ARQUITETURA		

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20

Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**

Matrícula: **232007624**

Ano/Período Letivo	Componente Curricular	CH	Situação
2024.1	HISTORIA DA ARQUITETURA E DA ARTE 1	60	APROVADO(A)
	EMENTA: História do urbanismo, da arquitetura e da arte no contexto de seus condicionantes sociais, econômicos e políticos, desde os primórdios da civilização até o gótico.		
2024.1	ESTUDOS AMBIENTAIS-BIOCLIMATISMO	30	APROVADO(A)
	EMENTA: Conhecimento da base natural do sítio no qual se pretende projetar. Levantamento, análise e sistematização dos fatores ambientais que o caracterizam: geologia, relevo, solos, hidrografia, vegetação, clima e dos processos naturais de modificação da paisagem.		
2024.1	SISTEMAS ESTRUTURAIS NA ARQUITETURA	120	APROVADO(A)
	EMENTA: Aspectos qualitativos e quantitativos dos sistemas estruturais. O espaço estrutural como espaço arquitetônico possível. A estrutura na história da tecnologia das edificações. A conciliação dos espaços arquitetônicos e estruturais: materiais estruturais. Morfologia das estruturas. Treliças planas isostáticas. Lei de Hooke. Vigas isostáticas. Fórmula da flexão. Propriedades geométricas das seções. Estruturas de alvenaria. Projetos arquitetônicos. Materiais pétreos.		
2024.2	PROJETO DE ARQUITETURA - HABITAÇÃO	120	APROVADO(A)
	EMENTA: Prática em projetos de edificações residenciais uni e/ou plurifamiliares, precedida de aulas teóricas e de debates sobre a questão habitacional. Mostra de fatos/desenhos sobre o tema, estudo de casos, exemplificações, seguindo-se a definição da clientela e do programa de necessidades. Estudos ambientais de implantação, técnicas de projeção e de configurações volumétricas, dimensionamentos estruturais preliminares, fluxos e adequação das várias funções da moradia de modo a orientar o aluno a conceber o espaço urbanístico e/ou arquitetônico residencial em todas as suas abrangências e dimensões. Desenvolvimento de análise das condicionantes sociais, ambientais, técnicas e econômicas e a avaliação crítica dos conteúdos, rendimentos e procedimentos, de modo que todos possam entender o significado da intervenção na cidade enquanto produção cultural e política. Desenvolvimento incluindo estudo volumétrico, perspectivas e maquetes.		
2024.2	DESENHO E PLASTICA 2	60	APROVADO(A)
	EMENTA: Aprofundamento e direcionamento de conceitos, técnicas e materiais de expressão gráfica para aplicação nos projetos de arquitetura e urbanismo.		
2024.2	MODELAGEM DA INFORMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO - BIM	30	TRANCADO
2024.2	HISTORIA DA ARQUITETURA E DA ARTE 2	60	APROVADO(A)
	EMENTA: História das cidades, dos edifícios e da edificação na tradição européia a partir do início do Renascimento na Itália até o século XVIII. Transposição da tradição técnico-construtiva e arquitetônica da Europa para as colônias americanas de fala inglesa e francesa.		
2024.2	CONFORTO TERMICO AMBIENTAL	60	APROVADO(A)
	EMENTA: Física aplicada à arquitetura e urbanismo. Bioclimatologia humana: clima e exigências humanas quanto ao conforto térmico. Propriedades termofísicas dos materiais e componentes da construção. Princípios bioclimáticos da arquitetura e do urbanismo.		

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20

Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**

Matrícula: **232007624**

Ano/Período Letivo	Componente Curricular	CH	Situação
2024.2	SISTEMAS ESTRUTURAIS EM CONCRETO ARMADO	120	APROVADO(A)
	<p>EMENTA: O material concreto armado. Traços de concreto. Vigas hiperestáticas. Lajes. Dimensionamento de vigas. Dimensionamento de pilares. Fundações. Projeto e detalhamento de pavimentos de edifícios. Projetos arquitetônicos utilizando o concreto como material estrutural.</p> <p>OBJETIVOS:</p> <p>-</p> <p>PROGRAMA:</p> <p>Introdução" História do concreto armado" Concreto armado como material de construção" Normas ABNT" Cargas atuantes nas estruturasLajes" Classificação" Lajes maciças" Avaliação das cargas" Cargas das lajes nas vigas" Determinação dos esforços" Dimensionamento" DetalhamentoVigas" Vigas Isostáticas" Vigas Hiperestáticas" Vigas contínuas, pelo método de Clapeyron" Dimensionamento à Flexão" Dimensionamento ao Cisalhamento" DetalhamentoPilares" Noções sobre Flambagem" Dimensionamento" DetalhamentoFundações" Diretas" Profundas" Dimensionamento" Detalhamento</p> <p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Tipo Descrição</p> <p>Outros</p> <p>" Botelho, Campos Henrique, Manoel, Concreto Armado - Eu te amo, São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1983. (624.012.45 B748C)" Collins, Peter, Splendeur du Béton - Les prédécesseurs et l'œuvre d'Auguste Perret, Paris: Éditions Hazan, 1995." Collins, Peter, Concrete: the vision of a new architecture, a study of Auguste Perret and his precursor, Londres: Faber & Faber. (72.693.55 C712C)" Delhumeau, Gwenaél, L'Invention du Béton Armé, Institut Français d'Architecture, Paris: Éditions Norma, 1999." Encyclopédie Perret, Centre des monuments nationaux/Monum, Paris: Éditions du patrimoine, 2002." Les Frères PERRET - L'Œuvre complète, Institut Français d'Architecture, Paris, Éditions Norma, 2000." Leonhardt, Fritz Moennig, Eduard, Construções de Concreto Armado, Rio de Janeiro: Editora Interciência, 1977. (624.012.45 L584V=690)" Margarido, Alúcio Fontana, Fundamentos de Estruturas - Um programa para arquitetos e engenheiros que se iniciam no estudo das estruturas, São Paulo: Zigurate Editora, 2001." Montoya, Jimenez P. Meseguer, A Garcia Cabré, F Monan, Hormigón Armado, Barcelona: Editora Gustavo Gili, 1973. (624.012.45 J61H / 7a ed.)" Moraes, Marcello da Cunha, Concreto Armado, São Paulo: Editora MacGraw-Hill, 1982. (624.012.45 (076.1) M827CM)" Muttoni, Aurélio, L'Art des Structures - Une introduction au fonctionnement des structures en architecture, Lausanne: Presses Polytechniques et Universitaires Romandes, 2004." Ordóñez, José António Fernández Vera, José Ramón Navarro, Eduardo Torroja Miret, ingeniers, engineer, Madrid: Ediciones Pronaos, 1999." Rebello, Yopanan C.P., A concepção estrutural e a Arquitetura, São Paulo: Zigurate Editora, 2001." Rocha, Aderson Moreira, Concreto Armado (Volume I e II), São Paulo: Editora Nobel, 1989. (624.012.45 R672CO / 23a ed.)" Rüsch, Hubert, Concreto Armado e Protendido, Rio de Janeiro: Editora Campus, 1981." Silva, Daícon Maciel da Souto, André Kraemer, Estruturas - Uma abordagem Arquitetônica, Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2000." Süssekind, José Carlos, Curso de Concreto Armado (Volume I e II - Concreto Armado), Rio de Janeiro: Editora Globo, 1991. (624.012.45 S964C)" Torroja, Eduardo, Razón y Ser de los Tipos Estructurales, Madrid: ed. I.E.T.C.C (Instituto Eduardo Torroja de la Construcción y del Cemento), 1991. (624.04 T697R / 7ª ed.)" Textos, extraídos de autores renomados, sobre tópicos do Curso." Apostila (Fluxograma e Tabelas) fornecidas pelo Curso.</p>		
2025.1	PROJETO DE ARQUITETURA DE GRANDES VAOS	120	APROVADO(A)
	EMENTA: Projeto de edificações cujo programa exija grandes vãos, com problemas específicos de segurança (relacionados à presença de grande número de pessoas) e de controle ambiental (iluminação, acústica, visibilidade etc). Detalhes de elementos construtivos e de circulação vertical. Aplicação de metodologias relativas à análise do sítio. Tema de forte compromisso com a escala urbana, com ênfase na presença da edificação no seu entorno.		
2025.1	MODELAGEM DA INFORMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO - BIM	30	APROVADO(A)
2025.1	ARQUITETURA E URBANISMO DA SOCIEDADE INDUSTRIAL	60	APROVADO(A)
	EMENTA: Princípios urbanísticos e correntes arquitetônicas, edifícios, arquitetos e técnicas de edificação desde o século XVIII até a segunda guerra mundial.		
2025.1	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 1	60	TRANCADO
	EMENTA: Estudo das instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário e suas implicações na construção e manutenção de edifícios.		
2025.1	SISTEMAS ESTRUTURAIS EM AÇO	60	APROVADO(A)
	EMENTA: Ferro e aço. Perfis estruturais. Flechas em vigas. Projeto de vigas, projeto de pisos, pilares e coberturas. Dimensionamento de perfis de chapa dobrada a frio. Conexões soldadas. Projeto de pórticos. Projetos arquitetônicos utilizando o aço como material estrutural.		
2025.1	CONFORTO SONORO	30	APROVADO(A)
	EMENTA: Aspectos físicos do som. Aspectos psico-fisiológicos da percepção sonora. Geração e propagação do som (geometria do som). Meios de controle do som: planejamento e disposição dos elementos urbanos e arquitetônicos isolamento acústico (enfraquecimento e absorção do som) tempo ótimo de reverberação. Projeto acústico de ambientes.		

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20

Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**

Matrícula: **232007624**

Ano/Período Letivo	Componente Curricular	CH	Situação
2025.1	TEC0029	30	APROVADO(A)
	CONFORTO AMBIENTAL LUMINOSO EMENTA: Estudo do controle da luz no urbanismo e na arquitetura, com ênfase no estudo da luz natural. Suas características físicas e unidades. Fisiologia da percepção. Planejamento para a luz e métodos de projeto visando o conforto luminoso e a conservação de energia.		
2025.1	# TEC0049	30	APROVADO(A)
	MONITORIA EM SISTEMAS ESTRUTURAIS EM CONCRETO ARMADO EMENTA: Atividade de Monitoria em Disciplina de Graduação.		
2025.2	PRO0017	120	MATRICULADO(A)
	PROJETO ARQUITETONICO DE EDIFICACOES EM ALTURA EMENTA: Prática em projetos de edificações, a nível de equipamentos urbanos, por meio de análise e avaliação críticas da inserção de objetos arquitetônicos em uma dada fração urbana, e proposta de sua ocupação física com o fim de conceber o espaço arquitetônico em toda a sua abrangência, desde as suas necessidades ambientais e possibilidades econômicas, até seu significado enquanto produção cultural. Os alunos deverão, necessariamente, neste PA5, projetar edifícios com soluções verticais.		
2025.2	TAU0009	60	MATRICULADO(A)
	ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL COLONIA E IMPERIO EMENTA: A produção arquitetônica e o processo de urbanização do descobrimento até fins do século XIX. Arquitetura indígena, venácula e dos imigrantes.		
2025.2	TEC0007	60	MATRICULADO(A)
	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 1 EMENTA: Estudo das instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário e suas implicações na construção e manutenção de edifícios.		
2025.2	TEC0023	60	MATRICULADO(A)
	SISTEMAS ESTRUTURAIS EM MADEIRA EMENTA: Apresentar os procedimentos de direcionamento de elementos estruturais em madeira. Apresentar os principais sistemas estruturais em madeira. Elaborar projeto arquitetônico utilizando a madeira como material estrutural.		

Legenda

* Comp. Optativo	e Comp. Equivalente a Obrig.	& Comp. Equivalente a Optativo	# Comp. Eletivo	@ Ativ. Obrigatória	§ Ativ. Optativa	% Comp. Equivalente a Compl.
SIGLA	SIGNIFICADO	SITUAÇÃO				
APR	Aprovado(a) por média	Aluno(a) aprovado(a) com média maior ou igual a 5,0.				
CANC	Cancelado	Matrícula em turma cancelada.				
DISP	Dispensado(a)	Aproveitou o componente e foi dispensado(a).				
MATR	Matriculado(a)	Matriculado(a) na turma.				
REP	Reprovado(a) por média	Aluno(a) com média inferior a 5,0.				
REPF	Reprovado(a) por falta	Reprovado(a) por não atender aos critérios de assiduidade.				
REPMF	Reprovado(a) por média e falta	Aluno(a) com média inferior a 5,0 além de não atender aos critérios de assiduidade.				
TRANC	Trancado	Matrícula em turma trancada.				
CUMP	Cumpriu	Ganhou o Componente por Aproveitamento.				
Menções (Notas)						
SS - 9,0 a 10,0		MS - 7,0 a 8,9	MM - 5,0 a 6,9	MI - 3,0 a 4,9	II - 0,1 a 2,9	SR - 0

Carga Horária Integralizada/Pendente

	Obrigatórias	Optativos	Complementares	Total
Exigido	3090 h	570 h	90 h	3750 h
Integralizado	1590 h	30 h	0 h	1620 h
Pendente	1500 h	540 h	90 h	2130 h

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20

Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**

Matrícula: **232007624**
Componentes Curriculares Obrigatórios Pendentes:23

Código	Componente Curricular	CH
TEC0007	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 1	60 h
	EMENTA: Estudo das instalações prediais: elétricas, telefônicas, hidráulicas e de esgotamento sanitário e suas implicações na construção e manutenção de edifícios.	
ENC0230	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - EXPERIMENTAL	30 h
	EMENTA: ENSAIOS DOS MATERIAIS DE CONSTRUCAO ENSAIOS DE RESISTENCIAS MECANICAS DE CONCRETO, ACO PARA CONCRETO ARMADO E PROTENDIDO, BLOCOS CERAMICOS ENSAIOS DE CARACTERIZACAO DE AGREGADOS ENSAIOS DE RESISTENCIAS MECANICAS PARA MADEIRA.	
PRO0017	PROJETO ARQUITETONICO DE EDIFICACOES EM ALTURA	120 h
	EMENTA: Prática em projetos de edificações, a nível de equipamentos urbanos, por meio de análise e avaliação críticas da inserção de objetos arquitetônicos em uma dada fração urbana, e proposta de sua ocupação física com o fim de conceber o espaço arquitetônico em toda a sua abrangência, desde as suas necessidades ambientais e possibilidades econômicas, até seu significado enquanto produção cultural. Os alunos deverão, necessariamente, neste PA5, projetar edifícios com soluções verticais.	
ENC0229	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - TEORIA	60 h
	EMENTA: Estudos dos materiais de construção, suas propriedades físicas, mecânicas e normalização. Métodos de controle de qualidade do concreto, do aço, da madeira, dos materiais cerâmicos, vidros, tintas e outros.	
TEC0023	SISTEMAS ESTRUTURAIS EM MADEIRA	60 h
	EMENTA: Apresentar os procedimentos de direcionamento de elementos estruturais em madeira. Apresentar os principais sistemas estruturais em madeira. Elaborar projeto arquitetônico utilizando a madeira como materiaisl estrutural.	
TAU0009	ARQUITERURA E URBANISMO NO BRASIL COLONIA E IMPERIO	60 h
	EMENTA: A produção arquitetônica e o processo de urbanização do descobrimento até fins do século XIX. Arquitetura indígena, venácula e dos imigrantes.	
PRO0022	PROJETO PAISAGÍSTICO 1	120 h
	EMENTA: Intervenção na paisagem urbana. Projetos de espaços urbanos livres e de espaços abertos vinculados à edificação. Metodologia e representação gráfica de projetos de paisagismo.	
TEC0027	INFRA-ESTRUTURA URBANA	30 h
	EMENTA: Distribuição e condicionantes dos Desenho Urbano. Infra-Estrutura de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, limpeza pública e de serviços de eletricidade. Sistemas convencionais e alternativos: avaliação dos custos de instalação e manutenção.	
TEC0013	TECNICAS DE CONSTRUCAO	60 h
	EMENTA: Estudos a aplicações práticas referents às diferentes etapas de materialização das edificações e as interações entre a obra e o projeto arquitetônico. Noções de topografia, sondagens, movimento de terra, canteiro de obras, locação, fundações, estruturas, alvenaria, revestimentos, esquadrias, vidros, instalações, cobertura, impermeabilizações, forros, pintura, pisos e elementos complementares.	
TAU0008	ARQUITERURA E URBANISMO NO BRASIL CONTEMPORANEO	60 h
	EMENTA: Produção e teoria da arquitetura e do urbanismo no Brasil da República até o presente. A Presente disciplina pretende familiarizar os estudantes com a produção e o pensamento arquitetônico corrente no Brasil de meados da década de 1920 a meados da década de 1980. Para que possam compreender a formação de desenvolvimento de vocabulário formal da arquitetura moderna brasileira, assim como localizar os principais paradigmas teóricos que justificam a atuação dos arquitetos brasileiros neste período e sua postura atual.	

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20

Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**

Matrícula: **232007624**
Componentes Curriculares Obrigatórios Pendentes:23

Código	Componente Curricular	CH
PRO0018	PROJETO DE ARQUITETURA DE FUNÇÕES COMPLEXAS	120 h
	EMENTA: Projeto de edificação com grande número de espaços específicos para funções interagentes. Programação, dimensionamento relativo entre as funções, descrição das atividades, caracterização dos espaços, equipamentos e instalações. Desenvolvimento a nível de anteprojeto.	
TAU0011	ARQUITETURA E URBANISMO DA ATUALIDADE	60 h
	EMENTA: Estudo da situação presente da arquitetura e do urbanismo: produção, pensamento e tendências.	
TAU0025	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE	60 h
	EMENTA: Reconhecimento, apreciação e descrição de artefatos esteticamente qualificados. Arte como uma das formas de criação da natureza propriamente humana. Como práxis historicamente construída.	
PRO0020	PROJETO DE URBANISMO 1	120 h
	EMENTA: Exercício de projeto de espaço urbano. Aplicação de técnicas e procedimentos urbanísticos com ênfase no dimensionamento de um programa de necessidades, considerando os aspectos funcionais, ambientais e comportamentais.	
TAU0013	PLANEJAMENTO URBANO	60 h
	EMENTA: Introdução à teoria, à prática e à evolução histórica do planejamento urbano e regional. Planejamento em diferentes sistemas sociais. As teorias do planejamento. A evolução de políticas de planejamento. A evolução de políticas de planejamento regional no Brasil. As teorias do crescimento e da organização de cidades. de regiões urbanas e de sistema de cidades. Introdução a alguns métodos de análise e de planejamento urbano e regional. Projeto de população, localização de equipamento, perfis urbanos etc.	
PRO0021	PROJETO DE URBANISMO 2	120 h
	EMENTA: Exercício de projeto de espaço urbano. Formulação, avaliação e adoção de alternativas de organização espacial instrumentos de implementação de propostas (legislação urbana, gestão, financiamento etc.). Aplicação de técnicas e procedimentos urbanísticos com ênfase nos aspectos de infra-estrutura urbana, legislação, custos, financiamento e gestão.	
PRO0047	PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO 8 - TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	120 h
	EMENTA: O domínio das teorias, práticas projetuais e soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos arquitetônicos e cidades.	
PRO0039	INTRODUÇÃO AO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	60 h
	EMENTA: Estudo preliminar de um objeto arquitetônico (na escala da edificação ou na escala da cidade), em função de proposta de trabalho formulada sobre tema de livre escolha do aluno, que venha a incorporar necessariamente os conhecimentos teóricos e tecnológicos adquiridos ao longo do Curso. Ênfase na realização de pesquisa de dados e elaboração de Programa de Necessidades.	
PRO0001	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO	60 h
	EMENTA: A definir.	
TEC0014	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM OBRA	30 h
	EMENTA: Exercício prático levado a efeito junto a obra(s) em construção nas empresas públicas ou privadas. O aluno deve participar efetivamente desta experiência profissional colaborando na realização de trabalhos executados sob a responsabilidade de profissionais legalmente habilitados.	
PRO0007	ESTAGIOS SUPERVISIONADOS DE PROJETOS	30 h
	EMENTA: A disciplina visa proporcionar um relacionamento mais estreito entre o plano didático e a realidade profissional. Por meio de exercício prático, levado a efeito junto a empresas públicas ou privadas, o aluno tem a oportunidade de poder participar efetivamente da experiência profissional, colaborando na realização de trabalhos executados sob a responsabilidade de profissionais legalmente habilitados.	

Histórico Escolar - Emitido em: 11/09/2025 às 16:20Nome: **ANNA CLARA DE ARAUJO HENKES**Matrícula: **232007624****Componentes Curriculares Obrigatórios Pendentes:23**

Código	Componente Curricular	CH
-	CADEIA DE SELETIVIDADE - 5126/1 - CADEIA 4 (CH Mínima: 60 h)	60 h
ENADE	ENADE CONCLUINTE PENDENTE	0 h

Atenção, agora o histórico possui uma verificação automática de autenticidade e consistência, sendo portanto dispensável a assinatura da coordenação do curso ou SAA. Favor, ler instruções no rodapé.